Considerações sobre a versão 1 do artigo DAS 2013

* Melhorar a abordagem “Semantics” no texto
* Melhorar as referências (e citações) bibliográficas
* Dar mais ênfase à parte de geração do RDF
* Diminuir a parte que fala sobre o GIT
* Explicar a opção pelo uso do YAML + Markdown (por que resolvemos adotá-los?)
* Explicar porque acreditamos que um fluxo de trabalho baseado em arquivo texto vai funcionar?
* Dar a conhecer que já desenvolvemos algo neste sentido, que é o protótipo (mudar, inclusive, a construção das frases de modo a que isto esteja implicitamente claro – de que não estamos partindo do zero)
* Sobre o CPDOC:
  + Enfatizar as coisas importantes que estão acontecendo; o próprio financiamento do MINC; os valores de investimento, etc; o objetivo é mostrar o CPDOC como uma instituição dinâmica e de grande importância.
  + Passar os planos para os próximos anos; como se planejam os próximos passos para o DHBB? Para o Accessus? Como o próprio CPDOC vê a si mesmo daqui a alguns anos?
  + Citar trabalhos e pesquisadores que usaram o DHBB como fonte de pesquisa (por exemplo, o artigo <http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/handle/10438/6714> - capítulo sobre o DHBB e os brasilianistas, principalmente a partir da página 87, onde diz "Uma amostragem do DHBB: traçando o perfil geral dos políticos".
* Sobre a questão n – n
  + Existe um artigo da própria ferramenta D2RQ que fala sobre isso – o D2RQ já foi desenvolvida pensando nos problemas que identificamos; ou seja, precisamos citar que sabemos disso.
* Sobre os campos da nossa base de dados; mapeamento
  + Possíveis casos de colapsamento (AC\_INSTITUICAO / INSTITUICAO)
  + Falar mais sobre os casos existentes (“Temos uma situação concreta...”)
* A razão de existir dos logins dos usuários que atualizam o banco de dados
  + É importante?
  + É utilizado?
  + É completo?
  + Se fosse desejável auditar, temos vários problemas, como: a) só traz o registro mais recente; b) não diz exatamente o que foi feito; c) as alterações são sempre sobrescritas, ou seja, não há histórico das versões
* Vale a pena falar de dado sobre dado?
* Tentar fazer um mapeamento/alinhamento com ontologias existentes, como o FOAF, o PROV, etc.
* Tentar fazer um grafo semelhante ao que existe na página do RDF Primer
* Falar sobre os datasets famosos, tipo DBPedia, principalmente aqueles que se aproximam do nosso domínio do conhecimento
* Citar iniciativas semelhantes de LOD (Europeana, Brasiliana, etc)
* Sobre a possibilidade de termos vários RDFs – modularização dos RDFs
  + Somente para o Accessus
  + Somente para o DHBB
  + Somente sobre personalidades (transversais)
  + Para informações que não sejam externalizados
  + etc